

RESUMO - GT 16 – ESTUDOS COM LINGUÍSTICA DE CÓRPUS

**VERBOS DICENDI NA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO REPORTADO DAS  
TRADUÇÕES DO PERIÓDICO LE MONDE PARA O PORTUGUÊS: UMA  
ANÁLISE BASEADA EM CORPUS**

*Leandro Pereira Barbosa (leandro.p.barbosa@unesp.br)*

*Talita Serpa (talita.serpa@unesp.br)*

O objetivo deste trabalho é analisar a construção do discurso reportado nas traduções do periódico Le Monde feitas pela agência de notícias RF1 na direção francês – português por meio da observação da frequência de uso com base nas premissas dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1999, 2000; LAVIOSA 2009, 2014). Notamos que o texto jornalístico vale-se constantemente do discurso reportado, o qual, para autores como Bakhtin e Volochínov (2004), retrata o discurso no próprio discurso, a enunciação na própria enunciação, sendo, ao mesmo tempo, um discurso que versa sobre o discurso, uma enunciação que trata da enunciação. Seguindo essa perspectiva, Maingueneau (2001) entende que os discursos citados figuram em diversos gêneros textuais, como é o caso da notícia. O autor (1996) ainda explica que a identificação de tais discursos depende da diferenciação entre discurso citante e fragmento citado. Para tanto, observa o uso dos verbos dicendi na introdução do discurso citado, incorporando este ao texto. O teórico (1996) aponta também que o discurso indireto exige o uso de verbos dicendi que introduzam orações subordinadas objetivas. Em virtude disso, o verbo introdutor de uma subordinada “indica que há uma enunciação e, como tal, contém de algum modo um verbo “dizer”; ao mesmo tempo em que especifica

semanticamente essa enunciação em diferentes registros. (MAINGUENEAU, 1996, p. 112, grifos do autor). Sendo assim, entendemos que o discurso reportado revela-se em um conjunto de características comuns, em termos de estruturação, seleção lexical, uso de tempos verbais, advérbios e outros elementos dêiticos que pode ser observado entre determinadas sequências ou tipos textuais por meio do levantamento de dados estatísticos da língua (KOCK, BENTES e CAVALCANTE, 2012). Em nossa análise, por conseguinte, valemo-nos das premissas advindas dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus e da Análise do Discurso Jornalístico (MAINGUENEAU, 1996) a fim de elencarmos as palavras de maior frequência, focando no levantamento de verbos dicendi. Para tanto, compilamos um corpus paralelo reciclável (do-it-yourself corpus) de trinta textos e respectivas traduções publicadas entre janeiro e novembro de 2021 publicados pelo jornal Le Monde e pelo portal RF1. Nomeamos tal corpus como Le Monde Journalistic Corpus (JOSTLE), a fim de posteriormente alimentá-lo com mais produções jornalísticas e midiáticas que corroborem nossas investigações. Utilizamos como ferramenta o Sketch Engine (KILGARRIFF, et.al. 2014) em suas funcionalidades WordList e Keywords, a fim de selecionar os verbos de maior frequência e chavidade. Os resultados mostram que os verbos dicendi que destacaram foram: dizer (109/64.14), publicar (98/59.69) lembrar(64/40.83), afirmar (42/26.58) e apontar (33/19.04) e que estes foram usados na construção do discurso reportado exercendo a função de sumarização das reportagens traduzidas, isto é, a redução de um texto simples ou de um conjunto de textos em um pequeno conjunto de palavras ou parágrafos que transmitem o principal significado do texto (AL-HASHEMI, 2010). Tal característica nos revela tanto o direcionamento dado aos fatos noticiosos quanto a estratégia de tradução utilizada pela agência de notícia RF1.